

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2347 - 1/2

AÇÕES BÁSICAS DE DETECÇÃO PRECOCE PARA O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA-CEARÁ.

Silva, Anna Paula Sousa da¹

Galvão, Cristina Maria²

Santos, Míria Conceição Lavina³

Silva, Raimunda Magalhães da⁴

Fernandes, Ana Fátima Carvalho⁵

Introdução: O câncer de mama tem se constituído como um grave problema de saúde pública, não só pelo número de casos crescentes diagnosticados a cada ano, mas também pelo investimento financeiro que é necessário para diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Avaliar ações de detecção precoce do câncer de mama, em mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde, Fortaleza, Ceará. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, descritivo e analítico com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde da Família do município de Fortaleza-Ceará, no período de março a novembro de 2008. A população baseou-se na quantidade anual de atendimentos ginecológicos realizados pelos enfermeiros perfazendo um total de 1920. A amostra obtida foi de 320 mulheres. Utilizou-se como técnica de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e como instrumento o formulário semi-estruturado. Usou-se para a análise, o teste qui-quadrado com o auxílio do SPSS versão 15.0, a fim de medir a associação de variáveis, ao nível de 5% de significância. **Resultados:** Obtiveram-se os seguintes resultados: a idade média das mulheres entrevistadas foi de 37 anos; a maioria delas, 173 (54,06%) encontrava-se no grupo das que viviam com o companheiro; tinham alguma ocupação, 177 (55,31%); em relação à religião, a maior proporção, 231 (72,19%), seguia a

1. Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Doutoranda em Enfermagem do programa de pós-graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista Funcap. Email: annapaula_ufc@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Doutora. Professor associado da USP-RP.
3. Enfermeira. Doutora. INCA/UFC.
4. Enfermeira. Doutora. Professora da Universidade de Fortaleza.
5. Enfermeira. Doutora. Professor associado 1 do Departamento de Enfermagem da UFC.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

 07 a 10 de Dezembro 2009
 Centro de Convenções do Ceará
 Fortaleza

Iracema Guardiã


Trabalho 2347 - 2/2

doutrina católica; possuíam renda familiar inferior a um salário mínimo 139 (43,44%); apresentaram escolaridade entre 11 e 15 anos de estudo 192 (60%) do total. Pôde-se inferir que 252 (78,75%) conhecem o AEM. O exame clínico das mamas é realizado em 246 (76,87%) das entrevistadas. Pode-se observar ainda que 46 (44,23%) relataram realizar o exame mamográfico anualmente. Constatou-se que o tempo de estudo influencia na prática do AEM. Porém, verificou-se a não existência de associação entre o tempo de estudo e a realização do ECM e o conhecimento da mamografia. Quanto à faixa de renda, houve associação desta variável somente com o conhecimento do AEM e com o da mamografia.

Conclusão: Vale ressaltar, a partir dos resultados da pesquisa, que mesmo com a tecnologia desenvolvida nas últimas décadas para o controle do câncer de mama, não se podem desconsiderar os múltiplos fatores que compõem a etiologia desta neoplasia. Daí, a necessidade de uma maior efetividade na detecção do câncer de mama e reconhecimento precoce dos seus fatores de risco.

Referências: 1. AVIS, N. E; CRAWFORD, S; MANUEL, J. Quality of life among younger women with breast cancer. **J. Clin. Oncol.**, v. 23, n. 15, p. 3322-3330, 2005; 2. CORRÊA, R. S.; PEIXOTO, J. E.; SILVER, L. D.; DIAS, C. M.; NOGUEIRA, M. S.; HWANG, S. F; FERREIRA, R. S. Impacto de um programa de avaliação da qualidade da imagem nos serviços de mamografia do Distrito Federal. **Radiol. Bras.**, v. 41, n. 2, p. ?, mar./abr. 2008; 3. DIAS-DA-COSTA, J. S.; OLINTO, M. T. A.; BASSANI, D.; MARCHIONATTI, C. R. E.; BAIROS, F.S.; OLIVEIRA, M. L. P.; HARTMANN, M.; GABARDO, R. M.; BENNEMANN, V.; PATTUSSI, M. P. Desigualdades na realização do exame clínico de mama em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública**. v. 23, n. 7, jul. 2007; 4. GODINHO, E. R.; KOCH, H. A. Fontes utilizadas pelas mulheres para aquisição de conhecimentos sobre câncer de mama. **Radiol. Bras.**, v. 38, n. 3, p. 169-173, 2005.

Palavras-chave: Neoplasias mamárias, Fatores de risco, Diagnóstico e Enfermagem.

1. Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Doutoranda em Enfermagem do programa de pós-graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista Funcap. Email: annapaula_ufc@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Doutora. Professor associado da USP-RP.
3. Enfermeira. Doutora. INCA/UFC.
4. Enfermeira. Doutora. Professora da Universidade de Fortaleza.
5. Enfermeira. Doutora. Professor associado 1 do Departamento de Enfermagem da UFC.